

Sexta-Feira, 01 de Maio de 2026

Presidente do União Brasil municipal diz que reunião vai decidir se libera Michelle Alencar

“Estamos fazendo um trabalho de convencimento para que ela fique”

Danilo Figueiredo do rufandobombnews

A presidente do diretório municipal do União Brasil em Cuiabá, deputada Gisela Simona, comentou nesta segunda-feira (2) a situação da vereadora Michelle Alencar, que manifestou interesse em deixar o partido e aguarda uma definição da executiva estadual.

Segundo Gisela, já existem posicionamentos contrários à liberação da parlamentar, inclusive dos deputados estaduais Eduardo Botelho e Dilmar Dal Bosco. A dirigente destacou que o partido trabalha para manter a vereadora na sigla e elencou motivos políticos e legais para isso.

De acordo com a deputada, um dos principais fatores é a necessidade de fortalecer a chapa para as eleições de 2026.

“Acredito que o maior motivo para não liberar é porque existe vaga na chapa da União Brasil. Nós queremos uma chapa forte e competitiva para concorrer às eleições estaduais, federais e também às majoritárias”, afirmou.

Gisela também ressaltou que candidatos eleitos contam com apoio partidário durante o processo eleitoral, o que reforça o vínculo com a sigla.

“Quem está no mandato, de alguma forma, teve ajuda financeira do partido para ser eleito”, disse.

Outro ponto levantado foi a situação de suplentes que firmaram acordo de rodízio para assumir o mandato ao longo da legislatura, o que, segundo ela, também precisa ser considerado.

A presidente municipal ainda destacou que, conforme a legislação eleitoral, o mandato pertence ao partido, e que a decisão sobre eventual liberação passa por critérios definidos pela executiva nacional.

“A União Brasil tem um diferencial em relação a alguns partidos: a autorização é da Nacional, que encaminha uma série de requisitos para análise de cada pedido”, explicou.

Por fim, Gisela afirmou que o partido segue dialogando com a vereadora para tentar convencê-la a permanecer na legenda e disputar as próximas eleições pela sigla.

“Estamos fazendo um trabalho de convencimento para que ela fique no União Brasil e seja candidata em 2026”, concluiu.